

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO DOS AVICULTORES DO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE – AMAPÁ, PARA IMPLANTAÇÃO SISTEMAS NÃO CONVENCIONAIS

Ana Carla dos Santos Dias, Ana Carla dos Santos Dias, Alerrandro Pereira de Magalhães, Andrey Silva da Costa, Thaís Cardoso Gomes, André Filipe Diniz de Souza, Alyne Cristina Sodré Lima, Luana Lima Santos

RESUMO: O incentivo aos produtores com demonstração de novos meios e formas de expandir e melhorar a produção com bases mais ecológicas, visa o bem-estar do animal e do ambiente e a maior rentabilidade. Fomentar o conhecimento sobre a produção alternativa tornar-se uma prática viável para quem deseja trabalhar com opções mais ecológicas que buscam preservar o meio ambiente. Objetivou-se avaliar as condições socioeconômicas dos produtores locais do município de Porto Grande, visando a possibilidade de instalar sistemas não convencionais em suas propriedades como galinheiros móveis. Para desenvolvimento do experimento foi realizado a aplicação de um questionário formulado no google forms com perguntas abertas e fechadas voltadas especificamente para produtores de aves, questionando sobre custo, instalações, renda, tempo de produção e conhecimento sobre produções mais ambientais, como um aviário que não é fixo e pode se locomover. A pesquisa aconteceu no Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá, contabilizando em 13 produtores entrevistados. Após a aplicação do questionário, observou-se custo elevado das acomodações das aves, comparado aos agroecológicos, onde se utiliza materiais encontrados na propriedade que podem ser reutilizados. Dessa forma certifica-se que o município de Porto Grande- AP tem capacidade de explanar os modelos ecológicos de produção para obter-se um ambiente mais saudável e sustentável com lucratividade, otimização e eficácia na realização.

Palavras-chave: Avicultura, ecológica, produção-familiar

INTRODUÇÃO

A criação de galinha é considerada prática importante para a agricultura familiar, fazendo parte da cultura e tradição de muitas famílias. Criadas nos terreiros e quintais no entorno das casas, a produção de galinha tem o objetivo de fornecer ovos e carnes para o autoconsumo das famílias e possibilitar a aquisição de parte dos gêneros alimentícios que não são produzidos em seus agroecossistemas, assim, a criação das aves torna-se uma categoria de poupança que serve para os momentos de maior necessidade da família, como destacado por (SAMPAIO et al. 2016).

A avicultura familiar apresenta um grande potencial para estruturar o desenvolvimento local de onde é aplicada, o foco deixou de ser apenas relacionado com mais uma renda alternativa, mas atentou-se e priorizou aumentar a oferta de proteína. Este modelo apresenta não somente uma fonte alimentar, mas também consiste em uma alternativa de geração de renda bastante eficiente para as comunidades de baixo ganho (NEVES, CONCEIÇÃO e MALLOVANI, 2011).

Todavia é necessário potencializar o incentivo a esses produtores de nível familiar apresentando novos meios e formas de aumentar e melhorar a sua produção, disseminando também a produção ecológica. Os sistemas agroecológicos desempenham o importante papel de aumentar a soberania alimentar dos pequenos produtores, lhes garantindo carne, ovos, adubo para fertilizar a horta, os pomares, os pastos e ainda gerar rendas, possuindo assim, uma grande importância na economia brasileira, e os galinheiros alternativos auxilia reduzindo o custo de produção e otimizando o sistema (AVILA et al., 2002). As galinhas podem desempenhar diversas funções no sistema agrícola, contribuindo muito para produção ecológica.

Nesse contexto objetivou-se avaliar, através de questionário, o perfil dos pequenos produtores avícolas do município de Porto Grande comparando a viabilidade de instalação de sistemas não convencionais frente aos modelos tradicionais de criação de aves e conhecer o modelo de produção adotado pelos produtores no município para subsidiar o experimento de implantação de galinheiros móveis agroecológicos.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se a aplicação de questionários aos produtores no Instituto De Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural Do Amapá (RURAP), sede local Porto Grande, o levantamento de dados ocorreu através de perguntas abertas e fechadas aderidas a ferramenta *Google forms* voltado especificamente para produtores de aves do município.

Ademais, o questionário aplicado questionou-se o começo da produção avícola, o tempo desta produção, para qual aptidão era voltada (aves de postura ou aves de corte), se o consumo era familiar, qual o tipo de instalação das acomodações das aves, o material que foi utilizado, o custo e, se eles já tinham ouvido falar sobre criação agroecológica de galinhas em aviários móveis e se teriam interesse em implantar na sua propriedade. Os dados obtidos no questionário foram avaliados através de estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a finalização da pesquisa foi notório a percepção de que há uma necessidade de aplicação de técnicas mais agroecológicas e sustentáveis na região, onde o intuito da aplicação do questionário para esses produtores se manteve em conhecer a realidade dos mesmos e assim apresentar maneiras de trabalhar com a agricultura sustentável e barateá-la de forma que não afete a lucratividade da produção e continue a contribuir de forma positiva para o trabalho com as aves.

Foram alcançados 13 avicultores com idade de 29 a 63 anos, dos quais 42,2% possui renda inferior ou igual a um salário mínimo, corroborando com Melo et al., (2013), que indicaram que os produtores nos municípios de Macapá, Mazagão, Porto Grande e Santana, estado do Amapá, apresentam renda anual abaixo de R\$ 11.100,00. A maioria dos entrevistados residem na colônia agrícola do Matapi e em assentamentos, como: Nova Canãa, Alto Rio Araguari e PA Manoel Jacinto, com exceção de pessoas que residem na zona urbana e produzem suas aves em casa.

Dos produtores entrevistados, 30% trabalham com a produção de aves há muitos anos, variando de 3 a 20 anos, voltada tanto para aves de corte como de postura, onde 100% deles consomem a carne e os ovos de sua produção.

Na entrevista 61,5% declararam que obtiveram custos que variaram de R\$100,00 a R\$10,000 para construir as instalações, essa variação se deu, pois, algumas produções eram menores em relação a outras e não obtinham grandes demandas. Os materiais mais utilizados para construir as instalações foram a madeira, tela, arame, tijolos, cimento, pregos e telhas.

Ao apresentar a proposta do galinheiro móvel agroecológico, 53,8% dos entrevistados responderam não ter conhecimento e nunca ter ouvido falar sobre galinheiros móveis, sendo que mais de 84% dos produtores entrevistados (figura 1) demonstraram interesse em conhecer mais do galinheiro móvel agroecológico e implantá-lo na sua propriedade.

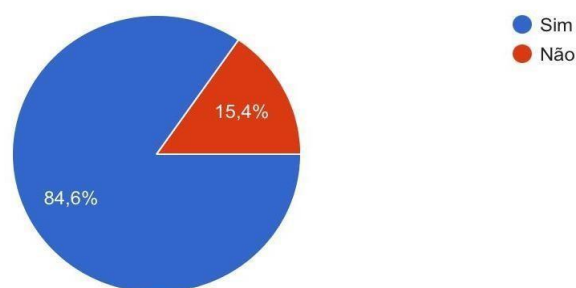


Figura 1: Percentagem de produtores que manifestaram interesse em conhecer e implantar o galinheiro móvel na sua propriedade.

O interesse dos avicultores impulsiona a construção de formas alternativas de produção, pois podemos identificar um interesse e necessidade da comunidade por esse tipo de sistema, o que podem auxiliar na maior rentabilidade do sistema, como observado por NAVES, SILVA e FONSECA (2017), que afirmam que o aviário móvel apresenta potencial para ser utilizado como um sistema de criação alternativo, pois não prejudica o ganho de peso e conversão alimentar das aves, além de melhorar o rendimento de carcaça.

CONCLUSÃO

A proposta de implantação de sistema não convencional foi de interesse da maioria dos produtores entrevistados, ressaltando os benefícios dos sistemas de base ecológica e apresentando a alternativa do uso de galinheiro móvel para o meio, de forma consciente, sustentável, viável e lucrativa. Através da pesquisa constatou-se a viabilidade de empregar para produtores familiares soluções benéficas para ele e para o ambiente, possibilitando um trabalho mais otimizado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha Instituição (IFAP) por ter me proporcionado o incentivo e as ferramentas necessárias através da bolsa de iniciação científica, aos envolvidos e de maneira especial a minha professora e orientadora Luana Lima que sempre me atendeu com atenção e cuidado juntamente da professora e minha coorientadora Alyne Lima pela grande oportunidade de trabalhar ao seu lado.

LITERATURA CITADA

Avila, V. S., de Figueiredo, E. A. P., Piccinin, I., & Lopes, E. (2002). Galinheiro móvel com estrutura metálica para criação de frangos em semiconfinamento. Embrapa Suínos e Aves-Comunicado Técnico

(INFOTECA-E). Disponível em:
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/961084/1/DCOT300.pdf>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2022.

Melo, L. P., E Borges, W. L. "Tipologia de agricultores no Estado do Amapá com base em indicadores de renda." Embrapa Amapá-Resumo em anais de congresso (*ALICE*). In: Congresso Brasileiro de Agroecologia, 8., 2013, Porto Alegre. Anais..., 2013.

Naves, P. L.; Silva, P. F. P.; Fonseca, L. S. Criação alternativa de codornas europeias em aviário móvel. **Revista de Ciências Agrárias Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences**, v. 60, n. 4, p. 366-369, 2017.

Neves, J. E. G., Conceição A. K. R. Mallovani J. B. 2011. Avaliação de bem-estar das aves Manejadas em Galinheiro Móvel Utilizado em Práticas Agroecológicas, VII Congresso Brasileiro de Agroecologia.

Sampaio, N. M., Souza, A. R., Pereira, N. I. A., Santos, A. F. M., & Bevilacqua, P. D. (2016). Expressões da avicultura familiar caipira em município da Zona da Mata de Minas Gerais. *Cadernos de Agroecologia*, 10(3).